



CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE GOIÁS S/A – CEASA/GO  
 CNPJ/MF: 01.098.797/0001-74 – INSCRIÇÃO ESTADUAL: 10.050.626-74  
 END.: BR 153 KM 5,5 SAÍDA PARA ANÁPOLIS, CEP: 74675-090  
 RELATÓRIO DOS ADMINISTRADORES

Senhores Acionistas,

A DIRETORIA DA CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE GOIÁS S/A – CEASA/GO, no uso de suas atribuições Legais e Estatutárias vem apresentar aos Senhores Acionistas o BALANÇO PATRIMONIAL e demais DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS relativa ao Exercício Social encerrado em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, acompanhado do Parecer de Auditoria Externa e do Parecer do Conselho Fiscal. Na oportunidade, manifestamos nossos agradecimentos às Autoridades Governamentais, na pessoa do Senhor Governador do Estado, pelo apoio e confiança recebidos do Estado, que sem os quais não seria possível realizar as metas propostas para o Exercício.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

		(Valores expressos em reais)	
ATIVO		2014	2013
<b>CIRCULANTE</b>		<b>3.956.187,73</b>	<b>3.389.490,59</b>
Disponibilidades		1.959.016,98	1.598.748,97
Concessões a Receber		1.187.475,43	959.213,34
Créditos em Cobrança		663.976,46	718.982,55
Despesas do Exercício Seguinte		4.721,82	4.259,15
Estoque		32.534,22	42.532,33
Imposto a Recuperar		40.631,67	8.417,65
Créditos a Restituir		12.898,92	12.898,92
Adiantamento		49.842,90	39.225,85
Outros Créditos		5.089,33	5.211,83
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>11.352.190,41</b>	<b>12.276.417,07</b>
Empréstimo Compulsório		114.816,77	107.286,29
Investimentos		217,85	217,85
Imobilizado		29.806.824,11	29.733.176,07
(-) Depreciação		-18.569.668,32	-17.564.263,14
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>15.308.378,14</b>	<b>15.665.907,66</b>
	<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		<b>1.514.355,39</b>	<b>1.215.873,40</b>
Fornecedores		499.976,89	182.934,37
Obrigações com Pessoal		2.467,82	6.633,92
Encargos Sociais		170.969,85	151.250,43
Impostos e Contribuições		127.466,63	86.683,64
Provisão para Férias e Encargos		368.464,80	400.344,22
Consignações (Convênios)		337.674,40	380.691,82
Outras Obrigações		7.335,00	7.335,00
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>13.794.022,75</b>	<b>14.450.034,26</b>
Capital Social Realizado		19.435.690,02	19.435.690,02
(-) Prejuízos Acumulados de Exercícios Anteriores		-4.985.655,76	-5.387.455,55
Resultado do Exercício		-656.011,51	401.799,79
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>15.308.378,14</b>	<b>15.665.907,66</b>

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013		
	2014	2013
<b>A – RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>5.529.230,77</b>	<b>5.397.032,85</b>
Serviços	5.529.230,77	5.397.032,85
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>5.529.230,77</b>	<b>5.397.032,85</b>
<b>B – DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>6.184.376,43</b>	<b>4.878.909,89</b>
Pessoal Encargos	5.894.573,42	5.417.083,44
Material de Consumo	302.133,79	201.705,59
Serviços e Seguros	4.576.094,89	2.944.347,78
Encargos Impostos e Taxas	312.759,52	342.599,52
Financeira	32.952,69	53.164,25
Contribuições	67.187,33	58.677,69
Depreciações	1.055.904,69	1.042.950,87
(-) Recuperações e Reversão de Despesas	-5.722.787,14	-4.907.664,53
(-) Receitas Financeiras	-334.442,76	-273.954,72
<b>RESULTADO OPERACIONAL (A – B)</b>	<b>-655.145,66</b>	<b>518.122,96</b>
<b>C – RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>-656.011,51</b>	<b>401.799,79</b>
Resultado Antes da Contribuição Social	-655.145,66	518.122,96
(-) Provisão para Contribuição Social	-324,69	-35.556,13
Resultado Antes do Imposto de Renda	-655.470,35	482.566,83
(-) Provisão para Imposto de Renda	-541,16	-80.767,04
<b>PREJUÍZO/LUCRO DO EXERCÍCIO</b>	<b>-656.011,51</b>	<b>401.799,79</b>

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LIQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013				
DISCRIMINAÇÃO	EXERCÍCIO – 2014			(Valores expressos em reais)
	CAPITAL SOCIAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	AÇÕES EM TESOURARIA	PATRIMONIO LIQUIDO
Saldo em 31-12-2013	19.435.690,02	-4.985.655,76	0,00	14.450.034,26
Prejuízo do Exercício	0,00	-656.011,51	0,00	-656.011,51
<b>Saldo em 31-12-2014</b>	<b>19.435.690,02</b>	<b>-5.641.667,27</b>	<b>0,00</b>	<b>13.794.022,75</b>
	EXERCÍCIO – 2014			
Saldo em 31-12-2012	19.435.690,02	-5.387.455,55	0,00	14.048.234,47
Lucro do Exercício	0,00	401.799,79	0,00	401.799,79
<b>Saldo em 31-12-2013</b>	<b>19.435.690,02</b>	<b>-4.985.655,76</b>	<b>0,00</b>	<b>14.450.034,26</b>

DEMONSTRAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LIQUIDO – CCL			
DISCRIMINAÇÃO	SALDO EM 31/12/2014	SALDO EM	
		31/12/2013	
VARIÇÕES			
(+) Ativo Circulante	3.956.187,73	3.389.490,59	566.697,14
(-) Passivo Circulante	1.514.355,39	1.215.873,40	298.481,99
<b>CAPITAL CIRCULANTE LIQUIDO</b>	<b>2.441.832,34</b>	<b>2.173.617,19</b>	<b>268.215,15</b>

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (METODO DIRETO)**

<b>A – ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>1 – Recebimentos (Receitas)</b>	<b>10.907.449,59</b>	<b>10.491.243,64</b>
Concessionários (TCRU e Rateios)	7.747.326,27	7.564.495,45
Produtores	1.136.625,26	1.005.746,77
Pequenos Comerciantes	949.006,73	921.550,48
Serviços de Pesagens	116.852,00	101.345,00
Comercialização sobre Veículos	218.859,71	207.832,37
Encargos Financeiros	162.603,32	188.581,43
Rendimentos de Aplicações	171.839,44	85.373,29
Taxas de Transferências e Alterações	335.705,86	358.310,91
Outros Rendimentos	68.631,00	58.007,94
<b>2 – Recebimentos de Recursos de Convênios</b>	<b>4.383.999,30</b>	<b>3.570.775,66</b>
UNIAP E ASPHEGO	4.383.999,30	3.570.775,66
<b>3 – Pagamentos (Despesas)</b>	<b>10.420.677,28</b>	<b>9.074.360,46</b>
Pessoal e Encargos	4.771.815,38	3.923.929,75
Fornecedores de bens e serviços	3.459.001,71	3.315.574,87
Repasso de Consignações em Folha de Pagamentos	472.535,58	418.487,22
Recolhimento de Tributos	948.554,57	933.076,83
Adiantamentos	497.342,68	406.422,41
Parcelamentos	0,00	25.698,14
Fundo rotativo	40.970,93	39.592,65
Outros pagamentos	230.456,43	11.578,59
<b>4 – Repasse de Recursos de Convênios</b>	<b>4.436.858,57</b>	<b>3.539.604,77</b>
UNIAP E ASPHEGO	4.436.858,57	3.539.604,77
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1 + 2 – 3 – 4)</b>	<b>433.916,05</b>	<b>1.448.054,07</b>
<b>B – ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>-73.648,04</b>	<b>-905.274,78</b>
( - ) Pagamento pela compra de Ativo Permanente	-73.648,04	-905.274,78
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>-73.648,04</b>	<b>-905.274,78</b>
<b>AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTE (A – B)</b>	<b>360.268,01</b>	<b>542.779,29</b>
<b>Caixa e equivalente no início do exercício</b>	<b>1.598.748,97</b>	<b>1.055.969,68</b>
Caixa	3.170,98	6.748,34
Cheque Devolvido	0,00	4.755,62
Bancos	1.595.577,99	1.044.465,72
<b>Caixa e equivalente no fim do exercício</b>	<b>1.959.016,98</b>	<b>1.598.748,97</b>
Caixa	1,69	3.170,98
Bancos	1.959.015,29	1.595.577,99

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2014 E 2013**

**Nota Nº 01 – Do Contexto Operacional**

As **CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE GOIÁS S/A – CEASA/GO** é uma sociedade por ações de economia mista, constituída de acordo com a Lei Estadual Nº 7.490, de 26/06/1972 e com as normas do Sistema Nacional de Abastecimento – SINAC. Sua gestão é privativa ao Governo do Estado de Goiás, nos termos do Decreto Federal Nº 70.502, de 11 de maio de 1972. constitui o objeto social da Cia., dentre outros:

- Instalar, implantar, administrar Centrais de Abastecimento e Mercados destinados a orientar e disciplinar a distribuição de hortigranjeiros e outros produtos alimentícios ou serviços típicos do comércio atacadista de hortigranjeiros.
- Participar dos planos e programas de Governo para a produção e abastecimento, a nível regional e nacional, promovendo e facilitando intercâmbio de mercado com as demais Unidades do Sistema e entidades vinculadas ao setor, através, inclusive, de participação acionária.

**Nota Nº 02 – Principais Diretrizes Contábeis Adotadas**

As Demonstrações Financeiras correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 foram elaboradas consoante princípios e diretrizes emanadas da Lei 6.404/76, Lei nº 12.973 de 13 de maio de 2014, com a adoção das novas práticas contábeis as normas internacionais para elaboração de relatórios financeiros.

- 2.1. Apropriação dos custos e receitas** – Os direitos, obrigações, custos, despesas, receitas e rendas foram apropriados pelo regime de competência de exercício.
- 2.2. Ajuste a valor presente** – A Cia. não possui ativos financeiros de longo prazo, nem de curto prazo relevantes, sujeitos a ajustes a valor presente. Assim como não possui passivo financeiro de longo prazo em 31/12/2014.
- 2.3. Provisão para devedores duvidosos** – Não foi constituída provisão para Devedores Duvidosos no exercício em função de não haver expectativas de perdas potenciais sobre os créditos a receber, dada a natureza dos mesmos.
- 2.4. Distinção de curto e longo prazo** – O prazo para distinção de curto e longo prazo enquadra-se até o final do exercício seguinte enquanto o longo prazo aquelas que ultrapassam aquele período.
- 2.5. Empréstimos compulsórios** – representa pagamentos realizados pela Cia na aquisição de combustíveis durante a vigência dessa exigência, atualizados pelos índices oficiais, divulgados pela União.
- 2.6. Investimentos** – O investimento em participação societária foi avaliado pelo custo de aquisição por se tratar de investimento que não preenche as condições para avaliação pelo método da equivalência patrimonial, bem como não se tratar de investimento com cotação em bolsa de valores.
- 2.7. Imobilizado** – O Ativo Imobilizado foi avaliado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, de acordo com as taxas admitidas pela legislação fiscal; Como não há expectativa de perda na realização desses ativos não foi constituída provisão para ajuste a valor de recuperação.

As taxas de depreciação utilizadas foram as seguintes:

Veículos	20%
Computadores e Periféricos	20%
Aparelhos	10%
Maquinas e Equipamentos	10%
Móveis e Utensílios	10%
Edificações	4%

Essas taxas foram utilizadas uniformemente nos exercícios de 2014 e 2013.

- 2.8. Tributação** – Todos os tributos da Cia. foram calculados de acordo com o regime de lucro real.

**Nota Nº 03 – Ativo Circulante**

**a) Disponibilidades** – a composição dos saldos disponíveis em 31-12-2014, estão representados por saldo de caixa (espécie), no valor de R\$ 1,69 (um real e sessenta e nove centavos) e saldos bancários das contas – movimentos e aplicações, no valor de R\$ 1.959.015,29 (um milhão, novecentos e cinquenta e nove mil, quinze reais e vinte e nove centavos);

**b) – Concessões e Permissões a Receber** – R\$ 1.187.475,43 (um milhão, cento e oitenta e sete mil, quatrocentos e setenta e cinco reais e quarenta e três centavos), representa as contas a receber dos concessionários provenientes do Termo de Concessão Remunerado de Uso (TCRU) e Termo de Permissão de Uso (TPRU);

**c) – Créditos em Cobrança** – R\$ 663.976,46 (seiscentos e sessenta e três mil, novecentos e setenta e seis reais e quarenta e seis centavos), sendo R\$ 5.000,44 (cinco mil reais e quarenta e quatro centavos) do ex-funcionário João Lindemberg Soares Bispo e R\$ 30.294,64 (trinta mil, duzentos e noventa e quatro reais e sessenta e quatro centavos), do ex – concessionário Divino Edson da Silva, R\$ 110.720,91 (cento e dez mil, setecentos e vinte reais e noventa e um centavos) do concessionário Santa Cruz Importação e Comércio de Alimentos e R\$ 517.960,47 (quinhentos e dezesseite mil, novecentos e sessenta e quatro reais e sete centavos) do concessionário Pindorama Comercial de Frutas Ltda, todos em processo de cobrança judicial.

**d) – Créditos a restituir** – Refere-se a parcelas recolhidas do REFIS após a exclusão do programa, no valor total de R\$ 12.898,92 (doze mil, oitocentos e noventa e oito reais e noventa e dois centavos).

**e) – Estoque** – O valor total de R\$ 32.534,22 (trinta e dois mil, quinhentos e trinta e quatro reais e vinte e dois centavos), refere-se a material de consumo para manutenção das atividades administrativa e operacional da empresa.

**f) – Despesas a Apropriar** – Refere-se a seguros de veículos, assinaturas de revistas e jornais do período de vigência e competência do exercício seguinte, no valor total de R\$ 4.721,82 (quatro mil, setecentos e vinte e um reais e oitenta e dois centavos).

**Nota Nº 04 – Composição do Imobilizado**

DESCRIÇÃO DOS BENS	CUSTO ATUALIZADO	DEPRECIACÃO TRANSFERÊNCIA ACUMULADA	VALOR RESIDUAL
Terrenos	4.432.478,19	0,00	4.432.478,19
Edificações	21.734.462,68	16.185.922,63	5.548.540,05
Urbanizações	979.977,49	979.977,49	0,00
Instalações	1.935.993,97	1.016.493,56	919.500,41
Veículos e Acessórios	110.300,00	109.300,00	1.000,00
Maquinas e Equipamentos	112.633,56	47.916,84	64.716,72
Maquinas de Escritório	3.286,89	3.286,89	0,00
Móveis e Utensílios	297.792,50	136.551,06	161.241,44
Aparelhos de Telecomunicações	21.456,90	7.988,88	13.468,02
Computadores e Impressoras	178.441,93	82.230,97	96.210,96
<b>TOTAIS</b>	<b>29.806.824,11</b>	<b>18.569.668,32</b>	<b>11.237.155,79</b>

**Nota Nº 05 – Passivo Circulante**

R\$ 1.514.355,39 (um milhão, quinhentos e quatorze mil, trezentos e cinquenta e cinco reais e trinta e nove centavos), representa as obrigações da empresa no decorrer do próximo exercício, de conformidade com o regime de competência.

**NOTA Nº 06 – Passivo Não Circulante** – Não há quaisquer obrigações da empresa para registro de longo prazo.

**Nota Nº 07 – Patrimônio Líquido**

**a) – Capital Social** – O capital social de R\$ 19.435.690,02 (dezenove milhões, quatrocentos e trinta e cinco mil seiscentos e noventa reais e dois centavos) totalmente integralizado, está representado por 19.435.690 ações ordinárias nominativas, no valor de R\$ 1,00 (um real) cada ação. Sendo que do total das ações de emissão da Cia. 19.435.689 pertencem ao Governo do Estado de Goiás.

**b) – Prejuízos Acumulados** – De acordo com a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, o acréscimo dos Prejuízos Acumulados registrado no fim do exercício de 2014 provém do prejuízo líquido do exercício.

**c) – Prejuízo do Exercício de 2014** – Conforme Demonstração do Resultado foi apurado resultado negativo (prejuízo) no valor líquido de R\$ 656.011,51 (seiscentos e cinquenta e seis mil, onze reais e cinquenta e um centavos).

**Nota Nº 08 – Redução a Valor Recuperável de Ativos**

Conforme descrito na nota nº 2.2, a Cia. não possui ativos financeiros sujeito a avaliação a valor presente. Para os demais ativos, embora não tenha sido efetuado teste de recuperabilidade, acredita-se que são, em sua grande maioria, recuperáveis por valores superiores aos valores contábeis e eventuais ativos que possam estar desvalorizados não produziram impactos significativos nas demonstrações financeiras, vez que os ativos sujeitos a redução a valores de recuperação, considerados em seu conjunto, tem valor de recuperação maior que o valor contábil.

**Nota Nº. 09 – Partes Relacionadas**

Não houve no exercício qualquer transação comercial ou financeira com partes relacionadas. Os diretores da Cia são remunerados de acordo com as condições e parâmetros normais de mercado.

**Nota Nº. 10 – Instrumentos Financeiros**

Os instrumentos financeiros usualmente utilizados pela sociedade restringem-se às aplicações financeiras, estando reconhecidas nas demonstrações contábeis pelos critérios descritos na Nota Explicativa 2.1. A empresa não efetuou aplicações em derivativos ou quaisquer outros ativos sujeitos a riscos.

**Nota Nº 11 – Demonstração dos Fluxos de Caixa**

A Demonstração de Fluxos de Caixa, elaborada pelo método direto, com o devido detalhamento das ações efetivamente realizadas pela empresa envolvendo as atividades operacionais e de investimento, representam as entradas e saídas de recursos financeiros do caixa e equivalentes. Reflete esta demonstração as entrada e saída de recursos o aumento dos saldos de caixa e equivalente em relação ao exercício de 2013. Era o que tinha a reportar e esclarecer em adendo as demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31/12/2014.

Goiânia, 31 de Dezembro de 2014

**Edivaldo Cardoso de Paula**  
Diretor Presidente

**Orlando Tokio Kumagai**  
Diretor Financeiro

**Edvaldo Gonçalves dos Reis**  
Contador/Auditor  
CRC-GO.nº6312

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Ilmos. Srs.

Membros dos Conselhos de Administração e Fiscal da  
CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE GOIÁS S/A – CEASA/GO  
Goiânia – GO.

**1 - Examinamos as demonstrações contábeis da CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE GOIÁS S/A – CEASA/GO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como as notas explicativas que fazem parte integrante da referidas demonstrações.**

**2 - A administração da CEASA/GO é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.**

**3 - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Consideramos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.**

**4 - Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE GOIÁS S/A – CEASA/GO em 31 de dezembro de 2014, o resultado de suas operações, as mutações no seu patrimônio líquido e dos seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.**

Goiânia – GO,

Alvido Becker  
CRC/PR-023012/O-8 T-GO  
Auditor Independente  
Credenciamento OCB-GO nº 693

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

**BALANÇO PATRIMONIAL – EXERCÍCIO 2014**

Os membros do Conselho Fiscal da Centrais de Abastecimento de Goiás S/A – CEASA-GO, procederam ao exame das demonstrações financeiras da Empresa, relativa ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa bem como das Notas Explicativas, que fazem parte das referidas Demonstrações.

Baseado no acompanhamento mensal dos balancetes e correspondente documentação financeira, no Parecer da Auditoria Independente, recomendamos a sua aprovação pelo Conselho de Administração da Empresa.

Goiânia,

**DARLAN DE SOUSA RODRIGUES**  
Membro Efetivo do Conselho

**LOURIVAL DE MORAES FONSECA JÚNIOR**  
Membro Efetivo do Conselho

**UACIR BERNARDES**  
Membro Efetivo do Conselho

**LOURIVAL DOS SANTOS FERREIRA**  
Membro Efetivo do Conselho

**WILTON CÉSAR DE SOUSA**  
Membro Efetivo do Conselho